

17 de Dezembro – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologias (LIN)



Escolhido o local (Braga) e aprovados pela Assembleia da República os Estatutos do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologias (LIN), no próximo mês de Janeiro de 2009, por ocasião da cimeira luso-espanhola, será lançada a primeira pedra do edifício que será a sede do LIN em território Internacional.

Na reunião realizada a pedido do grupo de deputados socialistas eleitos pelo distrito de Braga com *José Rivas Rey*, presidente da Comissão instaladora do LIN e, especialista em nanotecnologias da Universidade de Santiago de Compostela, tivemos oportunidade de aprofundar o interesse do projecto para o desenvolvimento regional da área Norte de Portugal e Galiza.

Com sede em Braga o LIN deverá ter como meta a dimensão aproximada de 200 investigadores a que acresce estudantes de doutoramento, pessoal técnico e administrativos no total de cerca de 400 pessoas.

O LIN, deve constituir uma base para a cooperação científica e tecnológica entre os Estados Membros, especialmente na área de nanociência e na nanotecnologia, desenvolvendo tanto a investigação aplicada como investigação conexa.

Áreas do conhecimento de nanobiomedicina aplicadas aos sectores pesca, agricultura e alimentação e a robótica molecular são os focos de aplicação eleitos. Por outro lado fomenta-se a união de dois países, de duas regiões – Norte de Portugal e Galiza – para um objectivo comum” – criar um organismo de investigação relevante à escala internacional, mobilizando para esse desiderato as empresas e os cidadãos em torno dos factores críticos da modernização da economia portuguesa: o conhecimento, a tecnologia e a inovação.

Um orçamento atribuído de 30 M€/ano, assumidos em partes iguais pelos dois países, foi considerado razoável e comparável com os padrões internacionais.